Forum Sociológico

Série II

27 | 2015

Mobilidade científica & imigração qualificada

Editorial

Beatriz Padilla e Thais França

Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/sociologico/1241>

DOI: 10.4000/sociologico.1241

ISSN: 2182-7427

Editora

CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa

Edição impressa

Data de publicação: 21 dezembro 2015

Paginação: 5-6

ISSN: 0872-8380

Refêrencia eletrónica

Beatriz Padilla e Thais França, «Editorial», *Forum Sociológico* [Online], 27 | 2015, posto online no dia 27 maio 2016, consultado o 31 março 2022. URL: <http://journals.openedition.org/sociologico/1241> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/sociologico.1241>

EDITORIAL

O presente número monográfico da revista *Forum Sociológico* tem como objectivo discutir a mobilidade científica e académica de forma crítica e engajada, considerando as suas várias perspectivas e escalas. Os trabalhos aqui reunidos oferecem discussões e provocações estimulantes e originais acerca deste fenómeno e estão organizados em três secções distintas: artigos científicos, relatos de experiência e resenhas críticas.

Este número é um primeiro desdobramento da Conferência RESEARCHERS CROSSING BOARDERS: TRANSNATIONAL SCIENTIFIC MOBILITY realizada em Lisboa nos dias 10 e 11 de setembro de 2015, no CICS.NOVA, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e organizada pelas autoras deste editorial, Beatriz Padilla e Thais França. A conferência teve como propósito explorar o fenómeno da mobilidade científica transnacional a partir de uma perspectiva crítica, desafiadora e inovadora concebendo-a como uma modalidade de imigração qualificada que abarca o movimento internacional de cientistas, professores/as, pesquisadores/as, investigadores/as, pós-doutorandos/as e estudantes de doutoramento, através de instituições, laboratórios, universidades e centros de investigação. Esta edição da *Forum Sociológico* reúne uma parte dos trabalhos apresentados na conferência, enquanto outros compõem o e-book RESEARCHERS CROSSING BOARDERS: TRANSNATIONAL SCIENTIFIC MOBILITY, a ser lançado no verão de 2016.

Este número resulta de contributos de investigadoras que integram uma equipa internacional do projecto intitulado *Governança Multinível da Diversidade Cultural: Experiências Comparadas de Europa e América Latina – GovDiv*, financiado pelo 7º Programa Quadro da Comissão Europeia, dentro dos esquemas de *Ações Marie Curie*, coordenado por Beatriz Padilla. O GovDiv é, em si, um caso concreto de mobilidade internacional entre investigadores/as de 9 instituições científicas da União Europeia e América Latina. Neste sentido, algumas das notas de campo resultam de reflexões de membros das equipas que compõem o projecto, oferecendo um relato da experiência pessoal.

O trabalho de abertura deste número monográfico intitulado “Mobilidade Científica e Imigração Qualificada: Situando O Debate” de autoria das organizadoras deste número Thais França do CICS.NOVA (Polo UMinho), Portugal, e Beatriz Padilla do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES, ISCTE/IUL)

e do CICS.NOVA, Portugal, introduz o debate sobre a mobilidade científica e a imigração qualificada, recorrendo a uma revisão bibliográfica minuciosa que problematiza de forma crítica a complexidade do fenómeno, considerando seu aspecto multifacetado e as distintas variáveis envolvidas em sua configuração.

Na sequência, o trabalho “Movilidad de científicos franceses a México” de autoria de Sylvie Didou Aupetit e María Cecilia Oviedo Mendiola, do Departamento de Investigaciones Educativas del Centro de Investigación y Estudios Avanzados (DIE-CINVESTAV) do México, tem como objectivo investigar a mobilidade científica Sul-Norte a partir de um estudo de caso centrado em investigadores nascidos em França e radicados no México. O interesse principal é analisar a migração científica com fins de inserção profissional de média ou longa duração em postos de contratação definitiva.

Segue-se o artigo “Moving to integrate international students at Oswald Cruz Foundation, Rio de Janeiro” de Isabela Cabral Félix de Sousa da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/Fiocruz), Brasil, cujo propósito é discutir a integração de estudantes estrangeiros/as na Fiocruz no *campus* do Rio de Janeiro. Baseado numa metodologia de pesquisa qualitativa de carácter participativo, apresenta os esforços e dificuldades enfrentados pela Fundação e pelos seus/suas estudantes internacionais no que diz respeito à questão da integração.

Claudia Pedone do Instituto Interdisciplinario de Estudios de Género, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires-CONICET, Argentina, e Yolanda Alfaro da Unidad Académica de Estudios del Desarrollo, Universidad Autónoma de Zacatecas, México, no artigo “Migración cualificada y políticas públicas en América del Sur: El programa Prometeo como estudio de caso” trazem um caso especial que considera o actual posicionamento do Equador como destino de migração altamente qualificada, em resultado das transformações políticas, económicas e sociais na Europa. As autoras analisam o Programa *Prometeo* refletindo sobre a relevância de abordar a migração qualificada para um país do sul tendo em conta a heterogeneidade dos diferentes perfis migratórios – género, idade, origem regional e nacionalidade.

O trabalho “Love and Ryanair: Academic Researchers’ Mobility” de Alberta Giorgi do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal, e Luca Raffini da Universidade de Genova,

Itália, explora, a partir de entrevistas em profundidade, as narrativas de vida e as auto-representações, relações amorosas e os arranjos da vida quotidiana de investigadoras em mobilidade intra-europeia. Mais ainda, nesta discussão abordam de forma crítica as implicações dos discursos sobre “fuga e circulação de cérebros” na literatura sobre mobilidade.

Em “Contratación internacional de médicos/as latinoamericanos/as en Portugal y España”, María Cristina Romero do Departamento de Sociología I da Facultad de Ciencias Políticas y Sociología da Universidad Complutense de Madrid, Espanha, e Erika Masanet do Departamento de Sociología y Antropología Social da Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Valencia, Espanha, fazem uma análise minuciosa das experiências dos/as médicos/as latino-americanos/as em Portugal e em Espanha, procurando compreender os seus percursos migratórios e profissionais nos atuais contextos neoliberais, em relação ao recrutamento internacional dos/as médicos/as, o reconhecimento das qualificações para o exercício da Medicina e os processos de integração profissional no sistema de saúde português e espanhol.

Thais França e Beatriz Padilla encarregam-se da última contribuição do conjunto de artigos que se dedica a apresentar resultados de pesquisa com o artigo “Cooperação Sul-Sul, uma via alternativa? Um caso exploratório entre Brasil e Argentina”, a discussão proposta gira em torno da mobilidade científica a partir de uma perspectiva política, tomando como estudo de caso as relações de cooperação científica entre o Brasil e a Argentina. A análise leva à uma reflexão crítica acerca do papel das cooperações Sul-Sul para o desenvolvimento científico dos países.

A secção dos relatos de experiência inicia-se com o depoimento “Mobilidade Científica: Do ponto de vista de uma mexicana em movimento” de María del Carmen Castillo Cisneros do Instituto Nacional de Antropología e Historia, INAH-Oaxaca, México. A partir das suas experiências de mobilidade para diferentes centros de investigação na Europa e para uma comunidade indígena no México, a autora reflete acerca da responsabilidade político-social implicada nestas deslocações.

Em “La movilidad social y geográfica de las mujeres de ciencia”, Gabriela de la Peña Astorga da Facultad de Ciencias de la Comunicación de la Universidad Autónoma de Coahuila, México, reconstrói o seu percurso académico afirmando o seu lugar como mulher, analisando como as questões de desigualdades de género são uma variável fundamental para se pensar a mobilidade académica e científica.

Cecilia Melella do Instituto Multidisciplinario de Historia y Ciencias Humanas (IMHICIHU) do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) e da Universidad de Buenos Aires, Argentina, a partir de sua experiência no Projecto GOVDIV *Multilevel governance of cultural diversity in*

a comparative perspective: EU-Latin America reflete no seu relato “Promesas del sur. Los claroscuros de la experiencia del intercambio de conocimiento y movilidad científica entre América Latina y Europa” acerca do alcance da burocratização do campo científico, da viabilidade e dos contratempos para a construção de redes científicas transnacionais e da necessidade e possibilidade concretas de construir um marco intercultural que propicie a comunicação e o intercâmbio científico.

O relato “Estudo exploratório sobre racionalidades leigas de saúde e doença mental em Maputo e João Pessoa” de Bárbara Bäckström do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais/CEMRI e do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, Universidade Aberta, Portugal, descreve o projecto de análise comparativa de racionalidades e formas de adoecer entre moçambicanos e brasileiros, realizado em dois países distintos, Moçambique e Brasil, ilustrando as diferenças e semelhanças destes dois contextos.

Finalmente, a secção de resenhas críticas conta com a contribuição de María Verónica Moreno do Instituto Gino Germani (UBA), e da Faculdade Latinoamericana de Ciencias Sociales, Universidade de El Salvador, Argentina, sobre o livro *La migración calificada desde América Latina. Tendencias y Consecuencias* coordenando por Adela Pellegrino, Julieta Bengochea, y Martín Koolhaas que apresenta alguns resultados derivados do projeto *Creación de incubadoras de diáspora de conocimiento en América Latina* (CIDESAL), apoiado pela União Europeia com o objectivo de estancar o êxodo de trabalhadores qualificados na região.

E, uma vez mais, Cecilia Melella participa neste número com a resenha do livro *Las migraciones bolivianas en la encrucijada interdisciplinar: evolución, cambios y tendencias* coordenando por Carlota Solé, Sonia Parella e Alisa Petroff. O livro constitui o primeiro número da colecção de monografias intitulada *Focus on International Migration*, editada por el Centre d’Estudis I Recerca en Migracions (CER) da Universidad Autònoma de Barcelona, e tem como objectivo compilar os trabalhos de um conjunto de investigadores/as que, a partir de diversas disciplinas como a sociologia, a geografia, a história e a demografia se têm dedicado ao estudo das migrações bolivianas e seus impactos.

A partir do exposto percebe-se que as discussões sobre mobilidade científica e imigração qualificada são atravessadas por distintos vectores, exigindo análises comprometidas e críticas, capazes de abarcar a sua complexidade, tanto a nível macro e meso, como individual. Esta é a contribuição que o presente número da *Forum Sociológico* pretende dar para a análise deste tema. Convidamos, pois, os/as leitores/as a desfrutar das reflexões propostas no dossiê.

Beatriz Padilla e Thais França